



# Diário Oficial do Poder Legislativo

3ª Sessão Legislativa  
da 12ª Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 25 DE MARÇO DE 2009

N.º 3737

## MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES  
Presidente

TAUMATURGO LIMA  
1º Secretário

ELSON SANTIAGO  
2º Secretário

HELDER PAIVA  
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES  
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO  
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA  
4º Secretário

### GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim  
BPR - Moisés Diniz  
PMDB - Chagas Romão  
PSDB - Donald Fernandes  
PP - Maria Antonia  
DEM - Nogueira Lima  
PSB - Delorgem Campos  
PPS - Idalina Onofre  
PMN - José Luis  
PTN - José Carlos  
PT do B - Gilberto Diniz  
Líder do Governo - Moisés Diniz

### REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,  
Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua  
de S.  
PPS - Idalina Onofre.  
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.  
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,  
Mazinho Serafim.  
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,  
Helder Paiva, Josemir Anute.  
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.  
PMN - José Luis, Elson Santiago.  
PP - Maria Antonia.  
DEM - Nogueira Lima  
PTN - José Carlos.  
PT do B - Gilberto Diniz.  
Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 46/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, o senhor Sandoval Feitosa de Menezes, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-16, da Bancada dos Democratas - DEM, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado Edivaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N. 47/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado José Carlos, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, para no Município de Cruzeiro do Sul - AC, nos dias 11 a 13 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado Edivaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N. 48/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Luiz Gonzaga, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, para no Município de Cruzeiro do Sul - AC, nos dias 12 a 14 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado Edivaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 49/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, o senhor Carlos Ranzi Neto, para exercer o cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG-10, da 1ª Secretaria da Mesa Diretora, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de março de 2009.

Deputado Edivaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N. 50/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º ISENTAR do desconto do Imposto de Renda, pessoa física, os proventos percebidos pelo servidor inativo desta Casa Legislativa, senhor Luiz Moacir Filho, na forma do que preceitua as Leis ns. 7.713/88, 8.541/92 e 11.052/2004, no seu art. 6º, inciso XIV, consoante Parecer consignado ao Processo n. 300/2009, pela Assessoria Jurídica desta Casa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 12 de março de 2009.

Deputado Edivaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N. 51/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado José Luis, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN para, na cidade de Belém - PA, nos dias 16 a 18 de março de 2009, participar de uma reunião da UNALE.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 12 de março de 2009.

Deputado Edivaldo Magalhães  
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Deputado Elson Santiago  
2º Secretário

RESOLUÇÃO N.52/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista a letra "c", do item II, do art. 12, do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, de acordo com o que prescreve o inciso III, do art. 26 e art. 39, *caput* da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993, a servidora **Mônica de Oliveira Montenegro**, do cargo de Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Os efeitos financeiros decorrentes desta Resolução retroagirão a 1º de janeiro de 2009.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 17 de março de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N.53/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Giberto Diniz**, integrante do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B para, na cidade de São Paulo – SP, nos dias 19 a 24 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a cinco diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de março de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N.54/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

CONSIDERANDO que a empresa LIMPEX, COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, embora devidamente notificada por esta Casa Legislativa, não apresentou a documentação exigida na Cláusula VI do instrumento contratual;

CONSIDERANDO que, por força da legislação vigente, em especial a Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, com as alterações introduzidas pela Lei n. 9.032, de 28 de abril de 1995 e Instrução Normativa n. 2, de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia de Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, constitui *conditio sine qua nom* ao pagamento dos serviços prestados, a comprovação de recolhimento dos valores relativos ao FGTS e INSS;

CONSIDERANDO que os empregados da referida empresa que laboram nesta Casa Legislativa até a presente data não perceberam seus salários, em virtude da inércia da contratada, o que fere o Princípio de Dignidade da Pessoa Humana; e

CONSIDERANDO, finalmente, a natureza alimentar de parte dos valores relativos ao contrato firmado com a empresa LIMPEX,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças a pagar diretamente a cada empregado da empresa que laborou nesta Casa Legislativa no mês de fevereiro, mediante cheque nominal, os salários relativos ao referido mês, bem como a proceder ao pagamento das Guias de Recolhimento do INSS e FGTS relativas aos salários dos meses de janeiro e fevereiro e, Termos de Rescisão.

Art. 2º Efetuados tais procedimentos, o saldo remanescente deverá ser transferido a empresa contratada.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio Branco, 19 de março de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N.55/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

CONSIDERANDO que a servidora desta Casa **Rachel Helena Mesquita de Farias**, mediante Resolução n. 123, de 16 de setembro de 2004, obteve licença para frequentar o Curso de Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente no Centro Universitário de Goiás – UNIGOÍAS – Anhangüera;

CONSIDERANDO que, conforme Declaração expedida pela Universidade, o período máximo para conclusão do referido curso é de quatro anos, o que efetivamente não ocorreu;

CONSIDERANDO que consta no ofício n. 1.049/FUB, da Universidade de Brasília, instituição para a qual a servidora migrou posteriormente, que a mesma concluiu com êxito sua participação em disciplinas e seu projeto de dissertação sobre os aspectos econômicos de participação social na definição do zoneamento ecológico-econômico no Acre foi devidamente aprovado pela banca examinadora, estando apta a defender sua dissertação no primeiro semestre letivo de 2009;

CONSIDERANDO que a referida servidora já retornou aos trabalhos desta Casa Legislativa.

RESOLVE:

Art.1º CONCEDER, com fulcro nos Princípios da Razoabilidade e Proporcionalidade, à Servidora **Rachel Helena Mesquita de Farias**, prazo até o término do primeiro semestre letivo de 2009, da Universidade de Brasília, para apresentação do devido documento comprobatório de conclusão do curso de Mestrado à Secretaria Executiva, sob pena de ser obrigada a restituir à Assembleia Legislativa os valores relativos à sua remuneração do período de afastamento e o auxílio financeiro de incentivo ao mestrado, concedido com fulcro na Resolução n. 207, de 2005.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 24 de março de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**  
2º Secretário

Assembleia Legislativa do Estado do Acre  
Rua Arlindo Porto Leal, n. 241 Centro - CEP 69908 - 040 - fone (68) 3213-4000 Fax: 3213-4037 home page: aleac.ac.gov.br

\*\*\*\*\*

RESOLUÇÃO N.56/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Luiz Calixto**, integrante do Partido Democrático Trabalhista - PDT para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 29 a 31 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 26 de março de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**  
2º Secretário

\*\*\*\*\*

**RESOLUÇÃO N. 57/2009**

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de  
suas atribuições legais, etc.,**

**RESOLVE:**

**Art. 1º DESIGNAR** o Deputado **José Luis**, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN para, na cidade de Porto Alegre - RS, nos dias 30 de março a 5 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

**Art. 2º** Fica atribuído o equivalente a cinco diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

**Art. 3º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 26 de março de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**  
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**  
2º Secretário

## ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

**PORTARIA N. 80/2009**

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 262/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede a servidora **Arlete Carneiro Leitão**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **treze** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 16 a 28 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

**Maria Fernanda Montenegro Aragão**  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 81/2009**

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 267/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **João Ferreira de Araújo**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 19, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **sete** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 7 a 13 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

**Maria Fernanda Montenegro Aragão**  
Secretária Executiva

**PORTARIA N. 82/2009**

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 266/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Túlio Sérgio Garcia**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **dez** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 9 a 18 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

**Maria Fernanda Montenegro Aragão**  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 83/2009**

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 265/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Raimunda Marques de Araújo**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **seis** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 9 a 14 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

**Maria Fernanda Montenegro Aragão**  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 84/2009**

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 264/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Necy Rodrigues Cian**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **sete** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 10 a 16 de fevereiro de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**  
1º Secretário

**Maria Fernanda Montenegro Aragão**  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

**PORTARIA N. 85/2009**

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 263/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Arlete Carneiro Leitão**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **trinta** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 2 a 31 de março de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.



Rio Branco, 5 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

PORTARIA N. 86/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 281/200**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **Juarez Moura de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM - 301, Ref. 24, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **um** mês de **Licença-Prêmio**, a contar de 12 de março a 10 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 9 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

PORTARIA N. 87/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 310/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Átina Matos de Lima**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **dez** dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 18 a 27 de fevereiro de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

PORTARIA N. 88/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 313/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria das Graças Carvalho de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **oito** dias de Licença por motivo de doença em pessoa da família, a contar de 27 de fevereiro a 6 de março de 2009, nos termos dos arts. 127 e 128, inciso II, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 16 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

PORTARIA N. 89/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 311/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Francisca Carneiro de Lima**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **doze** dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 7 a 18 de março de 2009, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 17 de março de 2009.

Deputado Taumaturgo Lima  
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 64/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada **Antonia Sales**, integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009:

Raimundo Loureiro Pinto	SP-EG-26; e
Edivan Vasconcelos da Silva	SP-EG-26.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

PORTARIA N. 65/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Ney Amorim**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009:

Alcimar Rodrigues de Mendonça	SP-EG-05; e
Marcelo de Paiva Madeira	SP-EG-05.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*

PORTARIA N. 66/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor **Hudson Jardim de Oliveira**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-20, do gabinete da Deputada Perpétua de Sá, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

  
Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*  
PORTARIA N. 67/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de  
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Lorena Vinhote Santiago**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-20, do gabinete do Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

  
Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

\*\*\*\*\*  
PORTARIA N. 68/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de  
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

**NOMEAR**, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Anna Carolina Marques Vasques Torres**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, SP-EG-01, do gabinete do Deputado **Moisés Diniz**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 2 de março de 2009.

  
Maria Fernanda Montenegro Aragão  
Secretária Executiva

### 18<sup>TM</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3<sup>TM</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 12<sup>TM</sup> LEGISLATURA

- Σ Realizada em 25 de março de 2009
- Σ Presidência: Deputado HELDER PAIVA e ANTONIA SALES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

**PRESENTES:** Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S. e Taumaturgo Lima, do **PT**; Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Rom.,o, do **PMDB**; Delorgem Campos e Walter Prado, do **PSB**; Elson Santiago e José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN** e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

**AUSENTES:** Deputados Merla Albuquerque, do **PT**; Edvaldo Magalhães, do **BPR**; Gilberto Diniz, do **PT do B**.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) ã Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## EXPEDIENTE

**Ofício/GA/N. 4/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnúbio Marques, em resposta ao Requerimento n. 47/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto;

**Ofício/GA/N. 5/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnúbio Marques, em resposta ao Requerimento n. 45/2008, de autoria da Deputada Idalina Onofre;

**Projeto de Lei n. 7/2009**, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Walter Prado, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor João Cêsar Dotto e de outras providências;

**Ofício n. 29/2009**, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnúbio Marques, em resposta ao Requerimento n. 50/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto;

**Indicação n. 25/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Diretor Regional da Brasil Telecom, para que providencie a instalação de telefones públicos na Comunidade denominada Mariana I, situada no Município de Cruzeiro do Sul;

**Indicação n. 26/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, através do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Hidrovias e Infraestrutura Aeroportuária DERACRE, objetivando a reabertura da Estrada 7 de Setembro no Município de Cruzeiro do Sul;

**Indicação n. 27/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, através do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Hidrovias e Infraestrutura Aeroportuária DERACRE, objetivando a reabertura do ramal paralelo à Estrada Paranaense do Pentecostes, denominado Ramal do Linha Seca, situado no Município de Cruzeiro do Sul;

**Indicação n. 28/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Diretor Regional da Brasil Telecom, para que verifique a possibilidade de instalar Internet Banda Larga para a Vila Santa Rosa, situada no Município de Cruzeiro do Sul;

**Indicação n. 29/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Antonia Sales, solicitando que, após ouvido o plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, através da Secretaria de Justiça e Segurança Pública SEJUSP, possam providenciar a instalação de um posto policial para a Vila Santa Luzia do Pentecostes localizada na região do Vale do Juruá;

**Indicação n. 30/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre para junto ao Departamento Estadual de Água e Saneamento DEAS proceda à implantação e/ou extensão da rede de abastecimento de água e rede de esgoto no Bairro São Cristóvão, no Município de Plácido de Castro;

**Indicação n. 31/2009**, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja criado o serviço de divulgação do papel e das ações da Assembleia Legislativa do Estado do Acre. Que se formalize parcerias com escolas públicas e particulares

de Ensino Médio, com estabelecimento de Ensino Superior Público e Particulares sediados em nosso Estado, para que com servidores treinados, possam levar o iQuiosque multimídia conhecida a Assembleia Legislativa, um conjunto de serviços prestados por esta Casa, com resgate da história acriana, importância do Poder Legislativo no regime Democrático, funcionamento e prerrogativas legais, além do acervo de Leis Ordinárias e Complementares do Acre e tour virtual pelo prédio sede do Poder;

**Indicação, nº 32/2009**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre para junto ao Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC, instale um escritório de representação, do órgão, no Município de Plácido de Castro.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, em primeiro lugar, quero saudar meu amigo Elói Coelho, de Sena Madureira, que se encontra no plenário desta Casa. Sou um Deputado de Oposição e como tal tenho denunciado todos os erros que o Prefeito Nilson Areal tem cometido em Sena Madureira.

Estivemos neste final de semana nos extremos do Vale do Acre, juntamente com representantes de todos os partidos de Oposição, numa caravana denominada de Caravana da Mudança. Visitamos Assis Brasil, Epitaciolândia, Brasileia e Xapuri, para ouvir as denúncias da população desses municípios. Quando estamos em Brasília, o Deputado Sérgio Oliveira passou mal e nós o acompanhamos até o hospital daquele município, onde prescreveram-lhe Buscopan, mas lá não tinha. Ficamos surpresos pois esse remédio faz parte de uma lista de medicamentos que não podem faltar em hospitais públicos. Eu fui comprar essa injeção de Buscopan, em uma farmácia, onde paguei R\$ 5,00.

Mas não bastando essa questão, nesse mesmo hospital ouvimos muitas denúncias, dentre elas que tem pessoas ganhando por lá, mas que estão morando em São Paulo, citaram até o nome do Dr. Edson Braga.

A Dona Adelaide, tia do Roberto, acumula a chefia da cozinha, do almoxarifado e faz de 13 a 15 plantões na farmácia. Uma pessoa do núcleo do Hemoacre disse que está sendo prejudicada porque está tendo que trabalhar de 7h às 11h, antes era até às 14h. Enfim, são muitas as reclamações que nós ouvimos andando por Xapuri, Brasília e Assis Brasil. No entanto, eu pensei que Brasília, que o Vale do Acre não tinha problemas, porque eu não vejo nenhum Deputado dessa região, fazendo reclamações, pelo contrário, só falam coisas boas. Mas quando chegamos lá vimos que a realidade é totalmente diferente, você se depara com o desemprego, a violência e a falta de assistência médica.

Em Assis Brasil, a nossa reunião foi na Câmara Municipal e lá o espaço foi pequeno para o número de pessoas que queriam participar, como também em Brasília, porque a população pede a presença da Oposição. Eu, sinceramente, irei mais vezes ao Vale do Acre, porque aquela população está precisando ser ouvida. Tenho certeza que o povo do Vale do Acre através da Câmara, das nossas Sessões via internet, estão acompanhando e pode contar com este Deputado que vos fala. Muito obrigado.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, inicialmente

gostaria de registrar que hoje nós estamos sendo governados pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Edvaldo Magalhães, que assumiu interinamente o Executivo. Em conversa há instantes com o Senhor Presidente, pedi a V. Exa. que assinasse um ato para ficar registrado na história do Acre a sua ascensão ao posto de Governador, mesmo que por alguns dias ou algumas horas.

Nós, da Bancada de Oposição, assumimos um papel extremamente ponderado com relação às acusações que estão sendo feitas ao Secretário dos Povos Indígenas, Francisco Pianko. Em todas as vozes da Oposição, o pedido é único. Pedimos apenas que a Justiça apure com rapidez e com isenção, as acusações que lhe estão sendo feitas, de abusar sexualmente de índias nas aldeias e de distribuir bebidas alcoólicas nas festividades indígenas.

Estamos fazendo isso de forma tranquila, serena, responsável. Pedindo apenas o elementar: Que a Justiça, as autoridades responsáveis pelo inquérito, façam o básico que é exatamente apurar. Se ao final da apuração, que deve ser rápida, o assessor for considerado culpado, certamente a Justiça o encaminhará a fazer companhia a outro petista: Antônio Manuel. Se as informações forem inverídicas, Deputado Taumaturgo Lima, as pessoas que os acusaram devem ser responsabilizadas, porque já disse anteriormente que esse tipo de denúncia de assédio sexual destrói a família e a reputação do indivíduo.

Deputado Nogueira Lima, um fato que estou me chamando a atenção é que setores do Governo não assumem a mesma postura que nós da Oposição, assumimos, ou seja, de exigir a apuração dos fatos; tentam a todo custo denegrir a imagem dos denunciantes e desqualificar a denúncia que se for irresponsável, no tempo e na hora certa, levar essa moeda a pagar por suas declarações.

Não vamos admitir, nem permitir que em vez de fazer uma apuração profunda e rápida, passem a desqualificar a denunciante. O nosso problema não é com o denunciado nem com a denunciante, o que está em questão é a denúncia, esta sim deve ser apurada, e vejo setores do Governo fazendo uma defesa explícita do Secretário Francisco Pianko. Se alguém, Deputado Mazinho Serafim, quisesse jogar gasolina nessa fogueira seria a Oposição, porém não faremos isso porque temos responsabilidade com as nossas denúncias.

Nós não o fazemos exatamente porque achamos que a reputação das pessoas deve ser preservada, mas o caso deve ser rigorosamente apurado. ... necessário focar na denúncia, que é a acusação, que pesa sobre o Secretário de abusar sexualmente de crianças indígenas. Esse é o foco. Não devemos nos ater somente ao que dizem sobre Dona Letícia não sei das quantas, também indígena, de que fez a denúncia porque tem rusgas com o Secretário Pianko.

Então, precisamos exigir do Ministério Público Federal e da Polícia Federal, que entrou no caso, que focalizem na denúncia. De pouco adiantar setores importantes do Governo agirem da forma como estão, porque nós vamos requisitar a nossa Comissão de Direitos Humanos, que é composta pela maioria governista e vamos pressioná-la a entrar no caso. Vamos exigir que esta Comissão entre em casos que também não sejam do agrado do Governo.

Obrigado, Senhor Presidente.  
(Sem revisão, do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, integrantes da Imprensa, gostaria de registrar o aniversário de um jovem ancião, que hoje completa 87 anos com muita maturidade, que é o grande PPS. Procuramos honrar esse partido tanto a nível nacional como estadual.



Mas, Deputado Calixto, lembrei-me muito do Senhor neste final de semana, quando fiz o percurso de Cruzeiro do Sul a Feijó e vi a situação em que se encontra aquela estrada, cujo término está previsto para 2010. Falam que nesta data estaremos caminhando sobre ela, mas acredito que isso só será possível com botas sete léguas.

Nesse trecho que foi pavimentado há menos de um ano, a situação é tão seria que entre o rio Liberdade e Tarauacá, alguns pontos já estão desabando. Em determinados lugares, Senhores Parlamentares, a estrada está se apartando. Outro grande problema, é a falta de sinalização, alertando para o perigo. Mas, em contrapartida, de um em um quilômetro existe uma placa mostrando um veado, que parece ter sido cruzado com um galo de campina, alertando para a existência de animais silvestres.

Nesse trajeto encontrei uma placa que dizia: perigo a 20 metros, mas só avistei-a quando já estava em cima e já havia batido a cabeça no capô do carro. São necessárias placas de sinalização, desde o município de Rodrigues Alves, alertando para o perigo em que a estrada se encontra e orientando os motoristas que dirijam a uma velocidade de 20 km/hora. Além dos buracos, em vários locais o asfalto está estufando. Depois passarei para o Senhor as fotos de onde isso está acontecendo. Como eu disse anteriormente, a construção desses trechos ainda não tem um ano. Então, como entregar, em 2010?

Lendo o Diário Oficial de hoje, vi uma licitação, de R\$ 198.000,00 e outra de R\$ 191.700,00 para aquisição de combustível para a fiscalização das obras da BR-364, uma é para o trecho de Tarauacá a Cruzeiro do Sul e a outra não foi especificado. Mas quero saber para onde está indo esse combustível, adquirido para um único objetivo, que é a fiscalização das obras.

Deputada Antonia Sales, a situação é tão precária que está, retirando, com um trator, o meio fio da estrada para tapar os buracos. Deputado Luiz Calixto, durante todo mês li o Diário Oficial e vi a publicação da licitação, destinada a conservação das obras da BR-364. Então eu pergunto: a que preço chegaremos pela construção dessa estrada?

No Diário Oficial, também tem a publicação de uma licitação, destinando mais de R\$ 200.000,00 para a limpeza da balsa Deodato, que se encontra encalhada numa das margens do rio Juruá. Já perguntei: por que não funciona? A resposta é sempre a mesma: não funciona!

Senhores Parlamentares, a primeira licitação, para fazer a rampa do Juruá foi de R\$ 500.000,00, depois houve outra de R\$ 300.000,00. Portanto, R\$ 800.000,00 foram enterrados na lama. Dói saber disso! Até porque, não existe dinheiro para ajudar as crianças carentes, que trabalham no tempo de um motor para ajudar na travessia das balsas. Essas crianças precisam de dinheiro para ajudar no sustento de suas famílias, porque, às vezes, são o décimo sexto filho de uma mãe, cujo marido abandonou. Essas crianças, muitas vezes, não estão na escola, enquanto o dinheiro público está sendo mal aplicado.

Obrigada.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu tenho certeza de que a Deputada Antonia Sales apresentará denúncias hoje. Na realidade, a Oposição tem feito muitas denúncias. Todos os dias nos falta tempo para comentá-las. Inclusive a mídia tem mostrado fatos negativos sobre o nosso Estado, praticados pelos políticos que representam nosso povo em Brasília. Mais necessariamente, um que se dizia o paladino da moralidade. Que não fazia nada errado.

Eu me lembro, Deputado Luiz Calixto, que na época das denúncias contra o Senador Geraldo Mesquita, as acusações

foram muito enfáticas. Os jornais publicaram e republicaram por mais de três meses; quase houve a cassação, do seu mandato. Todas as televisões mostravam depoimentos de fulano, sicrano. Todavia, agora, a Imprensa tem falado pouquíssimo a respeito dessas denúncias contra o Senador Tião Viana. Na verdade não, está falando quase nada. O jornal de hoje, simplesmente, diz que o Senador não tem com o que se preocupar, nada que provar, porque ele é honesto.

Como pode, Senhores Deputados? Se ele assumiu que foi paga uma conta telefônica absurda, mas que ele ressarciria? Ele disse isso em público, na televisão, para todos ouvirem. Isso já prova que há algo errado. Assumiu que o Senado também custeou a renovação, de seu guarda roupa e o seu tratamento de saúde.

Eu não, o costume acessar nenhum site, mas essas denúncias foram mostradas na televisão, e na revista Veja. Fala-se, inclusive, que ele tem tentado acordos para não ser mais denunciado. Então, tem mais o que mostrar. ... esse Senhor, o homem que nós queremos para comandar o nosso Estado?

Deputada Idalina, a Senhora vem aqui e mostra, quase todos os dias, várias denúncias de superfaturamento: nas estradas, nas escolas, na Saúde, enfim, em todas as áreas públicas. ... esse Governo, a respeito do qual a Imprensa esconde a verdade, que nós queremos para o nosso Estado? Porta-se como o paladino da moralidade, mas, de repente, assume que errou, que podem falar, que ele se responsabilizar. Portanto, não é esse o homem que eu quero ver governando o nosso Acre.

Eu gostaria que as televisões chamassem-no para se explicar. Para que ele prove para a população que não é corrupto; que ele não é igual aos outros. O Senador Tião Viana, disse que o Senador do PMDB era atrasado, que tinha vícios etc. Agora, está pedindo para esse mesmo Senador não, apresentar mais denúncias, não, botar mais lenha na fogueira. Até parece brincadeira.

Quando o acusado era o Senador Geraldo Mesquita, foi complicado; não, pouparam críticas. No entanto, agora, está escondendo por trás do seu partido o PT, fazendo negociações para que o seu nome não seja jogado na lama.

Provavelmente, nós o veremos novamente nos palanques, mentindo para a população, como a Frente Popular está fazendo. Mas nós não, podemos ficar calados diante disso. Além de sermos políticos como ele, nós somos Oposição e temos obrigação, de mostrar esses fatos para a população. E eu estou fazendo isso em todas as minhas reuniões. Eu mostro os jornais, a revista Veja, porque eu não, faço nenhuma denúncia se não, tiver respaldo.

Então, o Senador Tião Viana deve vir aqui, dizer para o povo do Acre o que ele, realmente, fez e pedir desculpas. O que não, pode é se esconder agora, para depois mentir nos palanques.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) não Senhor Presidente, Helder Paiva, que hoje ocupa um honrado lugar nesta Casa, por ausência do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual está assumindo a cadeira no Palácio Rio Branco, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, eu tenho dito aqui que é importante que a população acompanhe o nosso trabalho passo-a-passo. Todos nós fomos eleitos, pelo voto popular, então, nada mais justo que o povo seja incluído politicamente nesse processo, para saber, realmente, o que é proselitismo, política e o que é debate. Refiro-me aqui ao pronunciamento do colega Deputado Mazinho, pelo o qual tenho um grande respeito e admiração, mas não, tenho culpa dos seus instintos mesquinhos, desejos fracassados e se não, faz mais parte da Base do Governo.



Eu, firmemente, faço parte desse Governo e no dia que n.,o fizer mais, sairei pela porta da frente. Se a regi.,o do Alto Acre tem um único representante, a culpa n.,o minha. Obrigado, Senhor Presidente.  
(Sem revis.,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o nobre colega Mazinho, tenho quase certeza, saiu pela porta da frente do PT e n.,o est.: arrependido de ter entrado na OposiÃ.,o. Nós somos um Bloco pequeno, mas estamos cumprindo o nosso papel com muita dignidade.

Continuando aqui a linha de dencia feita pelo Deputado Nogueira Lima, gostaria de dizer que acho o papel da Imprensa fundamental, n.,o culpo os jornalistas aqui presentes, porque eu sei que muitas das vezes vocês têm vontade de colocar o nosso discurso ao p da letra, mas s.,o boicotados pela tal revis.,o. Eu digo isso baseada num discurso que eu fiz desta tribuna sobre a dencia do Ibama de que a madeira est.: apodrecendo na beira dos campos, onde foi autorizado o desmate e as marcenarias do Juru.: est.,o fechando por falta de matéria prima. Eu fiz essa dencia, l no Vale do Juru.: numa reuni.,o com os Deputados Federais e foi manchete em todos os jornais. Eu tenho fotografias comprovando essa dencia.

A perseguiÃ.,o do Ibama aos pequenos agricultores  terrível. E sua diretoria ainda vem, toda orgulhosa, dizer que esse ano lavraram mais R\$ 40.000.000,00 em multas. Mas quando eu denuncio, essa dencia n.,o tem nenhum destaque nos jornais. Eu sei que n.,o  culpa dos jornalistas, porque acima de vocês tem um poder maior, que é a censura e a ditadura implantada na nossa Imprensa.

N.,o temos uma Imprensa livre, ao contr.:rio de outros Estados, basta comparar os jornais daqui do Acre com os de outros Estados, que pelo menos tem duas forças: Uma para denunciar e outra para elogiar.

Hoje estou triste porque eu sei que a minha dencia sobre os meios fios que est.,o sendo arrancados para tapar buraco em estradas que foram concluídas há menos de um ano, n.,o vai ser citada ou mostrada na mdia como também os buracos e os desabamentos dessas mesmas estradas.  
(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) ã Antes de chamarmos o próximo orador, registramos, com muita alegria, o anivers.:rio do Deputado Francisco Viga. Em nome da Mesa Diretora e de todos os seus Pares, desejamos-lhe muito Íxito e que as bn.,os de Deus recaiam sobre a sua vida.

Há um texto na palavra de Deus. Números, capítulo 6, versículo 24, que diz o seguinte: O Senhor te abençoe e te guarde. V em frente, o Senhor Jesus est.: contigo.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, voltando a citar o nosso ilibado Senador Ti.,o Viana, ele disse que brevemente estar.: tudo resolvido na quest.,o da Saúde Pública e que est.: em andamento, uma licitaÃ.,o de cinco milhões de euros, para um Programa nessa :rea que vai beneficiar muito a populaÃ.,o.

Deputado Moisés Diniz, eu queria que V. Exa. me ajudasse hoje, porque quando eu fiz este discurso referindo-me ao Senador Ti.,o Viana, foi um desabafo. Eu acho que nós temos que extravasar quando algo nos revolta.

Hoje, foi a minha casa, uma Senhora que já est.: há mais de quatro meses batalhando para fazer uma ultrassonografia endovaginal. Ela est.: constantemente com hemorragia e foi lá

me pedir para pagar o seu exame, porque o médico solicitou, mas no Pronto-Socorro n.,o est.,o fazendo. Na FundaÃ.,o também n.,o foi possível. Se o Senhor a visse, teria pena, pois ela est.: muito pálida. Portanto, eu peço-lhe que ajude essa pessoa, porque caso contr.:rio, eu terei que pagar esse exame.

Outro caso semelhante, foi de um casal que me procurou para pedir ajuda, pois há oito meses espera para fazer uma audiometria. A FundaÃ.,o tinha um convênio, mas foi cancelado. E as pessoas est.,o al, pedindo.

Nessas situaies, eu me lembro de um discurso proferido pela Deputada Antnia Sales ou pela Deputada Idalina Onofre, n.,o tenho bem certeza, ela disse: se n.,o fossem os políticos do Acre, a vida dos cidad.,os do nosso Estado estaria muito pior. Nós, Deputadas Idalina e Antonia Sales, somos o SUS do Acre. Se n.,o fôssemos nós, os políticos, os 24 Deputados e os Vereadores dos municípios, o Acre já tinha fechado as portas. Eu sei, Deputada Perpétua, que a Senhora ajuda as pessoas l de Thaumaturgo. Todos os dias, l em casa, forma-se uma fila de pessoas que buscam ajuda. Eu moro muito próximo de um Posto de Saúde e diariamente eu compro remédios para o povo, porque n.,o tem no Posto. Esse n.,o  o nosso papel.  
(Sem revis.,o do orador)

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT) ã Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputados, Imprensa, ouvintes no Sal.,o do Povo que vieram prestigiar os nossos trabalhos. Eu estava ouvindo atentamente os discursos da OposiÃ.,o, a qual eu respeito e acredito ser necess.:ria ao Parlamento. Os embates entre a SituaÃ.,o e OposiÃ.,o fazem bem ao povo acriano. Mas confesso que a impress.,o que tive  que est.,o torcendo para que as coisas n.,o deem certo no nosso Estado. Porque quando algum integrante da OposiÃ.,o vem à tribuna e mostra fatos como esse da BR ou vem falar da Saúde e da Segurança Pública dessa forma, fica muito complicado entender o papel da OposiÃ.,o.

O nosso papel enquanto Parlamentar é procurar, de forma somativa, falar de maneira propositiva que ajude a resolver os problemas para o bem do nosso povo e n.,o usar esta tribuna para dizer que a obra da BR n.,o ser.: concluída em 2010 e que andaremos l de botas sete léguas. Vamos torcer para que isso n.,o aconteça e que realmente esta seja finalizada. Os Senhores fazendo isso n.,o quer dizer que estar.,o apoiando o Governador Binho, mas pensando nos benefícios que essa integraÃ.,o dar.: s populaies e comunidades mais longínquas e que elas ter.,o oportunidades de ser melhor assistidas em todas as :reas de competência do Governo.

Temos tido grandes avanços desde o Governo do Jorge Viana e o Governador Binho Marques vem dando continuidade a esse trabalho. E ninguém falou aqui que a Saúde Pública, aqui é de primeiro mundo. O que dissemos desta tribuna  que nós estamos no caminho certo, porque esta é uma :rea bastante complexa e estamos procurando acertar. Um dia, o atendimento na FundaÃ.,o Hospitalar ser.:, posso dizer assim, de primeiro mundo. Mas hoje, ainda n.,o . E nós, que fazemos parte do Bloco do Governo, nunca viemos aqui para enganar ninguém. Vamos procurar torcer a favor do desenvolvimento do Acre.

Quero aproveitar esse momento para falar sobre o que a Imprensa vem fazendo no meio televisivo com o Senador Ti.,o Viana, jogando-o na vala comum do Senado, entre alguns Parlamentares que já est.,o carcomidos, que inclusive, n.,o deram nenhuma contribuiÃ.,o ao Brasil. Pelo contr.:rio, s saquearam o nosso País. E o Senador Ti.,o Viana é um homem honrado, que ousou enfrentar a oligarquia nacional e os grandes poderosos que ainda insistem em dominar o nosso País, sem a devida dignidade. Est.,o querendo envergonhar o povo do Acre. Se

no, o bastante a Imprensa, os Senhores Deputados ainda se acham no direito de vir aqui denegrir a imagem de um homem do qual, nós acrianos, nos orgulhamos muito; que tem nos representado no Senado de forma exemplar. Nós temos que debater aqui, do ponto de vista do crescimento econômico do nosso Estado e como militante do Partido dos Trabalhadores, eu sigo o exemplo do Senador Tião Viana. E se hoje sou um Parlamentar É porque me inspirei nele, por vê-lo como um grande homem público e honrado que representa bem o povo do Acre e o nosso Brasil.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB - EM APARTE) Na verdade, eu gostaria de me associar ao discurso de V. Exa., no que tange a integridade moral do Senador Tião Viana. O povo do Acre não tem venda nos olhos. Em todos os quadrantes do Estado ainda falta muito o que fazer, sobretudo na Saúde. E isso o Senador Tião Viana tem buscado ajudar, principalmente, porque ele É médico. Tem batalhado para aprovar verbas federais para serem aplicadas com respeito àquele que contribui. O Senador Tião Viana foi um dos protagonistas de tudo de bom que está acontecendo no nosso Estado, hoje, em relação, ao Saúde. Devido ao seu prestígio no Congresso Nacional, ele tem feito muito pela Saúde Pública. Talvez não, aqui, hoje, mas lá, ele É reconhecido como um homem probo, digno e sério. Tanto É que não, venceu o Coronel Sarney em virtude dessa forte oligarquia que ainda reina no nosso País. Mas a minha defesa ao Senador Tião Viana É por entender que ele tem contribuído, sobremaneira, com o nosso Estado, em todos os aspectos, principalmente na Saúde, para que as pessoas mais carentes possam ter dias melhores e um atendimento digno e humano.

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT) ã Senhor Presidente, ainda que pareça exaltado, venho à tribuna desta Casa com a maior tranquilidade para fazer a defesa do nosso Senador Tião Viana, que tanto vem somando e ajudando a melhorar, cada vez mais, a Saúde Pública do nosso Estado. Tenho convicção, de que a população acriana sabe muito bem o que ele vem realizando lá no Senado. E todos nós sabemos da importância do seu trabalho para o Brasil e para o Acre.

Portanto, eu não, aceito, Senhor Presidente, Nobres Deputados, que venham à tribuna desta Casa denegrir a imagem de um homem público, íntegro e pai de família honrado. Ele não, pode ser tão, massacrado dessa forma, nacional e publicamente.

O Senador, Nobres Deputados, como eu, como os Senhores, É pai de família e sabemos como É difícil, muitas vezes, ficarmos longe dos nossos filhos, das nossas esposas, para nos entregar de corpo e alma nessa luta pelo crescimento do nosso Estado e ele tem feito isso. Eu gostaria de deixar essa reflexão, para todos nós Parlamentares.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Líder do BPR) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o Deputado Delorgem Campos trouxe algumas informações sobre o Sistema de Saúde do Alto Acre, principalmente em Brasiléia. E vai lembrar ao Deputado Federal Sérgio Oliveira que o Buscopan saiu da lista de medicamentos básicos do Ministério da Saúde em 1999, portaria assinada pelo Ministro José Serra do PSDB. Lá no hospital, outros remédios possuem o mesmo efeito terapêutico e nos surpreendeu a denúncia feita por um Deputado Federal, gravíssima, inclusive V. Ex<sup>TM</sup>. no seu tempo, vai nos explicar essa situação, desta tribuna.

Eu tenho uma capacidade de percepção, nos vários ângulos e já vi o vosso braço levantado duas vezes, Deputada Idalina. V. Ex<sup>TM</sup>. está no seu papel de encontrar um buraco na BR-364, agora, sabe também que precisou andar 190 Km para

encontrá-lo porque somente tem um buraco lá no trecho Liberdade-Cruzeiro do Sul, e V. Ex<sup>TM</sup>. e seu eleitorado não, o de lá e conhecem. Agora, a Oposição, falou que já possui quase oito Deputados e eu fico pensando se não, fosse assim por que estou fazendo uma defesa tranquila e ela está intranquila desse jeito? Acho que o debate político não, pode acontecer dessa forma.

Procure outro assunto para falar da tribuna, Deputada, porque até o mais radical da Oposição, sabe que nós estamos trabalhando na BR-364 e que o dinheiro está garantido para o trecho que falta e também para a construção das pontes. Os únicos trechos que estão, com problema, não, vinte quilômetros, saindo de Tarauacá e setenta quilômetros de Cruzeiro do Sul ao Rio Liberdade e que no entanto, serão recuperados. Os Deputados do Juruá sabem porque esse trecho quebrou e que existe a verba garantida para recuperá-lo.

Então, o, ficar mostrando foto de um buraco perdido num trecho de duzentos e oitenta quilômetros, não, convence a sociedade acriana. Portanto, nós não, temos que ficar relatando quantos milhões estão, garantidos, pois dessa forma vamos entrar num combate de fotos. Está aqui uma foto da BR-364, e após percorrer 180Km nesse asfalto bonito aqui É que se encontra um buraco que será recuperado logo. E ela É usada com o intuito de acusar o Governo e dizer que a infraestrutura do Acre É bagunçada. Eu, sinceramente, não, vou perder tempo com esse debate. Tenho dificuldades quando o debate É sobre Saúde, Segurança. Agora, asfalto? Por favor!

Gostaria de fazer um reconhecimento à Oposição. Infelizmente, o Deputado Luiz Calixto teve que sair. ... um reconhecimento, inclusive, do Governador e das suas principais lideranças, de que no que diz respeito ao fato ocorrido, envolvendo o assessor para assuntos indígenas, a Oposição, foi muito elegante. O Governo considerou que estava havendo um pré-julgamento e fez a defesa. O caso já está na Justiça Federal, na instância certa e, com certeza, tudo será apurado. A Oposição, reconheceu que o tema É muito complexo e que pode marcar uma pessoa para o resto da vida, caso as denúncias não, sejam verdadeiras.

Eu fico imaginando o caso do Deputado do PMDB, Ibesim Pinheiro que sofreu uma denúncia de que havia desviado um milhão, de reais. Ele foi execrado nacionalmente, destruíram sua família e depois de tudo, comprovaram que o verdadeiro valor era somente R\$ 1,00, numa situação, a qual não, me recordo agora. Então, É preciso muita cautela nesse caso porque quando diz respeito a questões pessoais É perigoso. Imaginamos como uma pessoa se sente em relação, à esposa e aos filhos, sobrinha e irmãos, adolescentes, depois de tudo isso. Por essa causa, temos que reconhecer publicamente que a Oposição, foi muito elegante ao falar do assunto.

Quanto ao debate feito sobre o Senador Tião Viana, eu de minha parte não, vou politizar. Só acho que o Senador de um Estado pobre, de um Estado na ponta da Amazônia, no extremo norte do País, cometeu o erro da coragem, da ousadia, que foi enfrentar aquelas entidades políticas que comandam o Brasil há décadas. Eu não, vou entrar no mérito do debate, o que eu vou fazer É ser solidário ao Senador e respeitar a posição, da Oposição.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero parabenizar a Direção Nacional do PSDB por ter enviado, nesse domingo, o Deputado Cláudio Dias, vice-Presidente do PSDB nacional e o Deputado Valdir Neves, líder da minoria na Câmara Federal a Rio Branco. Eles vieram dar uma oxigenação ao Partido, que está passando um momento de dificuldade. Eu entendo que se o Partido tem problemas internos, eles devem

ser resolvidos internamente, mas quando isso não é possível, um socorro federal é bem-vindo.

O nosso partido está se recompondo e creio que o nosso objetivo para 2010 foi exposto com muita firmeza. Acho que a partir de agora, todos nós, do PSDB, teremos maior empenho nessa política de 2010. Todos erram, mas perigoso é não corrigir o erro. Então, o, agradecemos, empenhoradamente, a Direção Nacional pela colaboração ao nosso Partido, que agora parte firme para um projeto audacioso para 2010, mas perfeitamente possível. Esse era o registro que eu precisava fazer como Líder do Partido.

A política é algo muito interessante e eu não gostaria que esta tribuna fosse dessa forma que está sendo aqui. Acho que esse momento é o de expor as ideias e quando eu vejo um Deputado jovem como o Ney Amorim negar apartes para uns e para outros não, isso me entristece. Essa concepção de conceder apartes apenas para quem o Deputado quiser, pode estar certo, mas, preferencialmente, eu concedo pela ordem que me foram pedidos. Isso é bom, saudável e importante. Faz parte do debate, e não tem porque fugirmos dele. No entanto, parece que o Deputado Ney está fugindo, ou não está querendo fazer a discussão favorável a ele. Política não é isso. Tenha mais coragem, Deputado. Eu sei que o Senhor é jovem, mas na tribuna, seja corajoso e conceda aparte a todos e não apenas para seus amigos, porque fica, realmente, muito ruim. V. Ex<sup>TM</sup>, não deve pender não para um lado, pois pode terminar ficando cambeta, que é aquela pessoa que tem a perninha torta. Estou defendendo o que é valoroso, Deputado, que não tem vícios, portanto, enfrente o debate.

V. Ex<sup>TM</sup>, falou sobre o medicamento Buscopan nome fantasia da Descopalamina, que é o nome técnico.

Quanto à BR-364, que foi citada aqui, eu posso afirmar que percorri do Rio Liberdade a Cruzeiro do Sul e realmente não tem asfalto, não existem buracos. Dizer que aquele trecho é asfaltado é querer mostrar como realidade um sonho que ainda não foi concretizado. Naquele trecho é difícil encontrar um local com asfalto.

Referindo-me às acusações que estão pesando sobre o Senador Tiago Viana, na verdade, eu tenho medo de agir intempestivamente, pois trata-se de uma pessoa que tem inúmeras atuações. Portanto, não pode ser envolvido numa questão dessa proporção. Eu acredito que foi algo acidental e não quero crucificá-lo. Se fosse o caso, eu o faria em relação às ações do Programa Saúde Itinerante, com o qual não concordo. A doença não avisa quando vai acometer uma pessoa. Todavia, ele formava uma equipe, custeada pela estrutura do Governo, pagava diárias para os médicos e dirigia-se a uma comunidade, onde fazia uma consulta eventual, uma vez por ano. Havia enfermeiros e médicos pagos pelo Estado, mas sob o comando do Senador. Eu sempre quis compor a equipe, mas nunca deixaram. Chegavam lá, botava o estetoscópio, tirava uma fotografia e ia embora. Eu acho que isso repercute mal para o povo acriano; inventar uma saúde que não existe. ... a saúde do faz de conta; apenas para fazer a propaganda antecipada, de uma possível candidatura. A meu ver, isso é muito mais grave do que essa questão do uso indevido do celular.

O PT esteve envolvido em infrações muito mais graves, tais como o mensalão que foi roubo pura e nada foi feito. Os acusados estão se safando ao longo do tempo. Inclusive, o Presidente Lula foi reeleito, apesar de toda corrupção que houve no País e no PT.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS não EM APARTE) não Deputado Donald, eu não fui eleita pelo povo deste Estado para, aqui, mostrar fotografias de flores, que é uma das minhas paixões. O povo não me colocou neste Poder para

maquiar os erros cometidos pelo Executivo. O Senhor nos acompanhou naquela visita a Tarauacá e Feijó, para gravarmos as entrevistas das investigações sobre a contaminação pelo DDT. Portanto, sabe que aquela estrada não tem um buraco: é do começo ao fim, ou seja, de uma cidade à outra. Não, os buracos eventuais. Existem vários lugares, onde a estrada está apartando; está, literalmente, rachada de meio-a-meio. Noutros, a metade da estrada já desbarrancou. Então, nós estamos pagando por um serviço de péssima qualidade. Estamos aditivando e pagando conservaço para uma estrada construída há menos de um ano.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) não Então, Senhores Deputados amigos do Governo, nós não poderíamos aqui enaltecer-lo pela situação da estrada do Liberdade a Cruzeiro do Sul. Não, podemos dar graças a Deus por essa parte da estrada estar esburacada. Não, é possível que os Senhores esperem uma atuação dessa natureza.

Queremos que as ações do Governo sejam mais eficazes, porque, felizmente, houve um compromisso de verbas para fazer o novo asfaltamento do Liberdade a Cruzeiro do Sul. Isso é importante.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas presentes no Salão do Povo e Imprensa, dos debates ocorridos nesta manhã, ouvimos o questionamento a respeito de que lado está a verdade. Então, respondemos: ela está do lado daquele que visita os ramais e as estradas de acesso.

Deputado Ney Amorim, convido V. Ex<sup>TM</sup> a fazer uma viagem a Cruzeiro do Sul. Já que a variante não está pronta e está, concluindo a ponte, se a viagem for de automóvel teremos que ir pela estrada que passa no Município de Rodrigues Alves. ... um trecho mais longo, demorando em média uma hora para chegar e atravessar a balsa, que está com o rebocador quebrado e de lá ir até a ponte do Rio Liberdade, onde há uns trechos esburacados, principalmente nas aldeias Katunkinass.

As fotos falam por si não, mas ainda há tempo de terminar as obras dessa estrada. Não, estou crucificando ninguém. O que se discute é o valor que está sendo investido. Tememos que essa tão sonhada BR, há mais de trinta anos pela população do Vale do Juruá, não seja concluída. Torcemos para que dê certo, pois o povo quer essa estrada. ... um sonho antigo que ligará o Vale do Juruá a todas as cidades do Estado do Acre, como também ao resto do país.

Quando o inverno chega, a estrada fecha e o cidadão que mora em Cruzeiro do Sul continuar pagando R\$ 8,00 pelo quilo de tomate ou de cebola. Por isso que o povo do Vale do Juruá clama por esta estrada e espera que seja concluída em 2010. Estamos cansados de promessas.

Queremos uma saúde melhor, não, o aguentamos ver nosso povo sofrer. Não, podemos negar que foi construído um hospital muito bom no Vale do Juruá, temos médicos especialistas, mas não, há a aparelhagem necessária para que as pessoas de baixa renda façam seus exames. O Deputado Nogueira Lima há pouco nos mostrou as receitas médicas dos remédios que compra para seus eleitores e os exames que paga. Eu não conto quanto gasto por mês, pagando exames. Esse mês mesmo, há muitas pessoas fazendo TFD, mas seus exames não, são custeados pelo poder público. ... o mínimo a fazer, quando se trata de um cidadão que está doente, abandona sua família e que depende do seu trabalho para a sobrevivência. Tem que ter alguém que lhe dê a mão. Estamos fazendo o papel de governo. Então, não, podemos ser criticados. Deveríamos ser elogiados, pois não, recebemos verba para isso, quem recebe é o Governo do Estado. Vem dinheiro do Governo Federal para



a Saúde e não, o está, o fazendo a sua obrigação. Segundo a Constituição, a Saúde pública é um direito do povo e dever do Estado.

Senhor Presidente, voltando a falar sobre aparelhos que faltam no hospital novo, quero relatar um fato: O cardiologista do hospital, ao examinar uma senhora detectou sério problema cardíaco. Solicitou exames complementares, mas esses custam R\$ 400,00 e como não, o há aparelhos para a realização, o desse exame no hospital público, ela tem que pagar. Imaginem uma pessoa que não, o tem emprego e está com um grave problema de coração, mas não pode tentar o TFD depois dos exames o que ela fará? Esses são fatos inconcebíveis.

Uma mamografia custa caro. Então, é necessário que sejam feitas parcerias. Prefeituras e Governo do Estado precisam prover o que o nosso povo merece: Saúde e Segurança.

Sabemos e reconhecemos que essas áreas não, o estão bem. Não, o podemos tapar o sol com a peneira e não, o admito que certos Parlamentares falem de líderes de outras legislaturas, como se os atuais tivessem uma coroa com a aureola da santidade.

Quem falou do PT, dos alopados, dos Senhores Dirceu, Delúbio e outros que foram expulsos do partido, foi o Presidente Lula e quem falou dos 40 ladrões que tinha no meio dos petistas, foi o Supremo Tribunal Federal e não, o nós que criticamos. Ou seja, o Presidente da República que é do PT, foi quem chamou seus correligionários de alopados.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **DELOGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, como falei anteriormente no Pequeno Expediente, sou do PSB, partido coligado com a Frente Popular de Brasília até Brasília e entendo que na política não, o há Deputado autônomo ou imparcial. Ele tem que ser Oposição, o ou Situação, o e a Oposição, o tem que fazer seu papel, como a Situação, o faz.

Não, o tenho vergonha nenhuma de assumir minhas posições políticas. E como fui citado numa crítica a Saúde da minha região, o, embora tenha sido defendido pelos Parlamentares Moisés Diniz e Donald Fernandes, vou apenas referendar que existe uma portaria de 1999, assinada pelo Ministro José Serra, publicada no Diário Oficial de 19 de maio, onde consta que o conhecido remédio Buscopan, não, o faz mais parte da relação, o nacional de medicamentos essenciais.

O que me deixa intrigado e não, o estou aqui para defender patrimônio, nem bajuladores, é que se eu for a um hospital ou em qualquer lugar, seja no Acre ou em outro Estado brasileiro, irei como um cidadão, o comum. Agora, no meu Estado, farei como o mineiro: vou assuntar, verei se está tudo em ordem. Não, o vou me posicionar como o Deputado Federal Sérgio Oliveira que desconhece essa portaria e ainda quer fazer um cavalo de batalha com uma questão, o tão simples.

Essa história é um pouquinho parecida com aquela do celular que o Senador Tião Viana usou. Ou seja, estavam vários políticos em Brasília e o Deputado Sérgio Oliveira passou mal e foi levado ao hospital público, onde lhe receitaram Buscopan. Mas qual o problema em o médico receitar esse medicamento, o profissional da área de Saúde é autônomo. Existem inúmeros remédios que têm o mesmo efeito do Buscopan. Irei ler agora, o primeiro item do laudo técnico que o Governo do Acre emitiu, porque não, o se esconde esses fatos: (LEND)

Eu não, o sou médico. Se tiraram esse remédio de circulação, o é porque os médicos entenderam que o mesmo tem efeitos colaterais nocivos à saúde. Por outro lado qual é o problema do Deputado pagar cinco reais por um medicamento? Eu pago isso há muito tempo e sou empregado do Banco da

Amazônia. Nunca fui para fila, não, o é que seja rico, mas existem pessoas que precisam mais do que eu. Isso é tentar fazer uma história, colocando a Saúde, sobretudo do Alto Acre, numa situação, o difícil.

Estive em Brasília há poucos dias Senhores Deputados, também recebo denúncias, ocorre que como sou da Base do Governo, vou à fonte, não, o falo sem provas. Foi citado aqui o nome do Dr. Edson Braga, um homem humilde, de família pobre, que se formou em medicina e hoje está fazendo uma especialização, o em São Paulo, que nós, Deputados, cobramos. Em Brasília não, o tem IML, então, o Dr. Edson está fazendo especialização, o nessa área, aqui está a portaria que o colocou à disposição, o de um hospital paulista, ou seja, ele não, o está vagabundando ou passeando com o dinheiro público. E a outra pessoa citada é a Senhora Adelaide, é uma mulher humilde que é do serviço auxiliar. Sua função, o é chefiar o almoxarifado e ela tira plantão, o porque é permitido na norma da Saúde; não, o é plantão, o de enfermagem. Essas denúncias são, o inúteis, são, o vazias e se tiver alguma denúncia com prova, o caminho é o Ministério Público. ... É que devem ser desaguadas as denúncias contra a corrupção, o. Faça essa defesa a esses cidadãos, o porque os conheço.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, gostaria de tratar sobre vários assuntos nesta manhã, de quarta-feira, porém, em acordo com o Deputado Taumaturgo, não, o abordarei um deles.

O Senador Tião Viana é um bom médico, um bom político, o homem que trouxe para este Estado, uma Faculdade de Medicina, coisa que ninguém acreditava. Foi ele também que proporcionou toda infraestrutura da Saúde que está sendo implantada, hoje, no nosso Estado. Portanto, eu acho que somente por um pequeno deslize talvez, não, o se pode denegrir a imagem de um homem público como o Senador Tião Viana.

Eu poderia também falar aqui do CADES, um Projeto de Lei aprovado por esta Casa e sancionado pelo Governador Binho Marques.

Porém venho a esta tribuna para falar sobre um assunto que tem incomodado e causado um grande desconforto à sociedade acriana. Na semana passada, vimos mais um fato escandaloso de exploração, o sexual sendo noticiado em nosso Estado. Meses após meses, somos pegos de surpresa por este crime, o que atinge a sociedade. Esse crime está cada vez mais comum em nosso Estado. Das periferias às mansões dos bairros nobres da nossa capital, o sentimento de centenas de famílias é comum, quando são, o trucidadas ou vitimadas por esse ato criminoso. O sentimento de impotência, agravado pela fragilidade das vítimas e pelo preconceito social, piora ainda mais. Infelizmente, a impunidade, a mansidão das leis vigentes no país e a morosidade judicial, têm contribuído para a tranquilidade das pessoas que cometem este crime cruel, truculento, sujo e abominável.

Tenho certeza, nobres Parlamentares, de que os abusos sexuais, a pedofilia, a exploração, o da libido, é bem maior do que calculamos. A situação, o é grave e este Parlamento tem a responsabilidade de agir com veemência contra estes fatos tão, o clarividentes aos olhos do povo acriano. Tenham certeza de que no Estado do Acre existe uma máfia que envolve pessoas poderosas, que dia após dia, se satisfazem com desejos impróprios, causando uma verdadeira tragédia familiar.

Senhor Presidente, V. Ex<sup>ma</sup>. tem passado a limpo esta Casa. Belas ações já foram realizadas e contribuíram fortemente para o benefício deste Poder. A Assembleia Aberta é um Programa que tem aproximado este Parlamento do foco dos problemas sociais e os debates têm evoluído no intuito de

melhorar a vida do cidadão. O Governo tem boas propostas, objetivos bem traçados e definidos. Nosso Tribunal de Justiça, que tem à frente o Dr. Pedro Ranzi, meu conterrâneo, um homem que tem o respeito de nossa sociedade pela sua conduta ilibada e séria, é uma instituição na qual temos confiança e depositamos esperanças. Portanto, creio que este é um momento oportuno para que esta Casa dê uma resposta às aquelas pessoas que sofrem abusos sexuais. As vítimas que são destruídas em prol de prazeres dos outros, merecem apoio, solidariedade e é necessário uma investigação, séria em todos os casos. Diante disso, nós Parlamentares, temos que ser ousados e corajosos para aprofundar este debate nesta Casa e devemos, inclusive, instituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar esta situação. Acho até que podemos contar com a CPI do Senado.

(Sem revisão do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 5/2009**, de autoria do Deputado **José Carlos**, que autoriza o Poder Executivo celebrar convênio com entidades de caráter privado, sem fins lucrativos, para implantação e manutenção de creches comunitárias, filantrópicas e confessionais.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) não comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá para a sanção governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 5/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, o qual requer à Mesa Diretora, na forma regimental em consonância com o art. 177, da resolução n. 86/90 do Regimento Interno da Aleac, que realize uma audiência pública, com a presença da Secretaria de Segurança Pública, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, para tratar de assuntos relacionados à Segurança Pública no Estado.

Em discussão, usaram da palavra:

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) não Senhor Presidente, ontem participamos de uma Sessão Solene para homenagear a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil pelo tema escolhido para a Campanha da Fraternidade desse ano. Os que leram o Diário Oficial de hoje vão se deparar com Decretos assinados tanto pelo Governador quanto pelo Prefeito, criando os Comitês Organizadores da Conferência para Segurança Pública. E nesta Assembleia esse tema é seguramente um dos mais debatidos pelos Parlamentares desta Casa. Qual de nós aqui já não se posicionou acerca de questões relacionadas à Segurança Pública?

Mas temos que admitir que as nossas discussões são espasmódicas. Discutimos um assunto aqui outro acolá, mas nós precisamos promover uma grande discussão sobre Segurança Pública. E poderíamos fazê-lo numa Audiência Pública, onde pudessemos aqui ouvir a Secretaria titular da pasta, para que ela pudesse nos dizer, Deputado Nogueira Lima, qual o plano de Segurança Pública para o Estado do Acre. E aí contemplaria ou não as indagações de V. Exa.

Com relação à participação da Polícia Federal, nós questionaríamos o que esse Urgente está fazendo para conter a entrada de drogas nas nossas fronteiras. Afirmei ontem e reafirmo hoje, que o Acre é o detentor do tráfico de maior corredor de tráfico de drogas do país. Indagaríamos da mesma

forma a Polícia Rodoviária Federal e os Ministérios Públicos Estadual e Federal, instituições relacionadas à Segurança Pública. Portanto, creio que todos se manifestarão favorável a Audiência Pública e que esta seja realizada urgentemente. A Assembleia não tem custo nenhum, basta que marque já na próxima Sessão ou qualquer outro dia essa Audiência e envie os convites para que nós possamos fazer aqui, Deputados Nogueira Lima e Walter Prado, um grande debate sobre Segurança Pública, para depois tirarmos alguns encaminhamentos que possam ser aproveitados pelo Governo.

Não vejo momento mais oportuno do que este, quando o Estado e a Prefeitura estão realizando a Conferência da Segurança Pública. E nós poderíamos discutir também, onde as experiências de alguns Deputados e os questionamentos de outros poderiam ser aproveitados em prol da sociedade, para que ela tenha consciência também de que algo está sendo feito; de que existem coisas certas, porém algumas estão sendo encaminhadas de forma equivocadas. Portanto, o Requerimento para a realização da Audiência Pública, Senhor Presidente, tem essa finalidade, de que reunamos aqui no plenário os cabeças da Segurança Pública, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público Federal e o Comando de Polícia.

Creio que esta Assembleia se manifestará favorável a essa pretensão e transformar esse Requerimento num grande debate, onde todos os Deputados possam aqui apresentar as suas sugestões e elogios. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉ DINIZ** (Líder do Governo) não Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero apenas realçar o que foi informado ontem, pelo Presidente da Assembleia, sobre o formato da Sessão Solene. Essa decisão partiu da própria Igreja. Nem a Mesa, nem o autor do Requerimento puderam decidir quem participaria da solenidade.

Com relação ao Requerimento do Deputado Luiz Calixto, que propõe uma Audiência Pública à Comissão de Segurança, acho uma proposta importante, pois poderemos envolver todo o Parlamento e os movimentos sociais. O nosso Governo não tem nada a esconder.

Votarei a favor do Requerimento do Deputado Luiz Calixto.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, visitantes presentes no Salão do Povo, eu os saúdo com a paz do Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiquei bastante atento à sua proposta, ontem Deputado Luiz Calixto e tivemos a oportunidade de expressar nossas ideias a respeito da violência. Essa é uma questão que precisa ser debatida urgentemente e entendo que a Assembleia Legislativa é o foro competente para a realização desse debate.

De igual modo, penso em relação às drogas. Tem que haver medidas para coibir a entrada de drogas em Rio Branco o mais breve possível. Não adianta somente ampliar o número de Delegacias e de policiais. Isto não será suficiente. E falo, Deputado Nogueira Lima, por ter uma experiência de 16 anos de trabalho nessa área. Conheço as valas de Rio Branco, assim como as estatísticas da violência em nosso Estado, onde 90% dos homicídios que acontecem, são em consequência do tráfico de drogas.

Deputado Chagas Romão, quero expressar que, no meu humilde entendimento, a composição e os Decretos que são assinados, deveriam ter a participação da Assembleia Legislativa. Até hoje, não houve planos ou investimentos que tenham dado certo, porque, objetivamente, para se minimizar a violência, primeiro devemos coibir a entrada de drogas em Rio

Branco e a sua saída para o Sul do país. O destino dessas drogas, quase sempre é Goiânia e São Paulo, mas alguns quilos ficam no mercado interno, provocando e aumentando a prostituição e os homicídios que, normalmente, acontecem por desacertos entre traficantes, ou seja, pela facção rival.

Leio diariamente as estatísticas da violência em Rio Branco e tenho observado que não houve nenhuma queda nesse índice.

Portanto, Deputado Luiz Calixto, acho que esse deve ser o grande debate; que não tem que ser só da CNBB, pois é de interesse de todos, especialmente, da Assembleia Legislativa, porque nós, Deputado Nogueira Lima, nos preocupamos com o povo. Quase cinco mil pessoas nos outorgaram o poder de representá-las. Portanto, esse debate tem que começar por aqui, de onde devem sair propostas, eu diria, muito importantes.

Temos que fazer esse grande mutirão, ou adjunto da verdade, da solidariedade para coibir o acesso às drogas. Mais de vinte mil pessoas sobrevivem do tráfico de drogas em Rio Branco. Eu desafio quem me prove o contrário. Essa é a realidade crua, que dói, mas que precisa, urgentemente, ser enfrentada.

Ontem, Deputado Donald, eu ouvi, o maior absurdo que uma autoridade poderia proferir: o Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro dizia que os responsáveis pela violência naquela cidade são os usuários de drogas. Ora, essas pessoas são doentes. Dizia ainda que contribui no sentido de tratá-los. Algumas das pessoas que fazem parte do meu ciclo de amizade, eu gostaria muito de ajudar, mas não posso, porque são dependentes de drogas. Mas esse é o grande momento de combate às drogas e a violência.

Portanto, Deputado Luiz Calixto, parabéns pela sua iniciativa, e com certeza terá meu apoio e da nossa bancada, conforme as palavras do meu Líder, Deputado Moisés Diniz, que também é favorável. E com certeza nós teremos muitas propostas, que serão muito úteis à sociedade e principalmente ao Governo. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Está encerrada a discussão.  
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) não Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Encerrada a Ordem do Dia

## EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) não Senhor Presidente, Senhores Deputados, tive que ficar ausente do Estado por quarenta e cinco dias, porém estive sempre atento ao que ocorria aqui. Acompanhei também a evolução na Polícia Civil. O art. 144 da Constituição Federal assegura a Polícia Civil o trabalho de investigação, exceto militares. Isso no âmbito estadual. No âmbito Federal fica a cargo da Polícia Federal.

O Governador Binho, de forma corajosa, supriu um atraso secular, dando à Polícia Civil autonomia administrativa e financeira. Estive durante sete anos como chefe da Polícia e senti o quanto era necessário essa autonomia, porque em determinados momentos tínhamos que recorrer à Secretaria de Segurança.

O Governador Binho também supriu uma necessidade de décadas e em breve estará empossando 33 delegados de polícia, alguns agentes e escrivães, dando a estrutura necessária para se conter essa violência absurda. Disse bem o Deputado José Luis que se fizer uma investigação profunda nesse Estado, o mesmo vai tremer.

E eu agora quero propor a criação de uma delegacia de combate aos crimes praticados contra o meio ambiente. O Acre apesar de toda visão nesse sentido é o único Estado da Federação Brasileira que não tem uma delegacia para investigar as infrações, no que diz respeito ao meio ambiente.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido não EM APARTE) não Deputado Walter Prado, na Sessão de hoje eu escutei duas frases que não me passaram despercebidas. A primeira foi no pronunciamento do Deputado José Luis, quando se referiu à mídia ligada ao abuso sexual. V. Exa. disse agora, porém pouco, que se for mexer nisso, esse Estado vai tremer. E é exatamente por isso que nós temos que mexer. São por essas afirmações, que foi criada junto à sociedade a perspectiva que haverá, efetivamente, uma mídia e que esse Estado desmorona se agirmos nas questões relacionadas aos abusos sexuais. Queria lhe informar que na legislatura passada nós propomos a instalação de uma CPI para apurar esses casos e foi a única CPI, que tenho conhecimento, que obteve as vinte e quatro assinaturas, porém não funcionou. Espero que a proposta, agora, além de ter os vinte e quatro votos, que eu tenho certeza que terá, efetivamente funcione, porque com duas afirmações desse sentido só cabe à Assembleia apurar. Não, só as afirmações tranquilas dizer que tem uma mídia envolvida com abuso sexual e que se mexer nesse assunto o Estado vai tremer. Nós vamos ter um terremoto de não sei quantos graus na escala de medição. Portanto, quem for culpado, que pague pelos seus erros. Nós não podemos é assumir um discurso e dizer: não, tem, tem, vai tremer, vai se acabar, tem que apurar. E agora com essas duas afirmações, mais do que nunca nós temos a responsabilidade de instalar uma CPI, fazê-la funcionar e punir os culpados.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) - E aproveito o espaço para registrar a presença do nosso Governador em exercício, Presidente desta Casa, Deputado Edvaldo Magalhães, que nos honra com sua visita.

Deputado, eu sou uma pessoa que tenho posições e meu voto é favorável a essa CPI. Quero colocar minha humilde experiência para ajudar o Deputado José Luis nessa investigação, se assim for a decisão deste Poder e continuo lhe dizendo que o tema violência está em evidência. E a Assembleia do Acre, com a sua tradição, principalmente de um Parlamento voltado para os anseios da população, não vai se negar a promover essa investigação.

A proposta de instalação de uma Delegacia do Meio Ambiente vem num momento oportuno. Existem os crimes ambientais e há um vácuo na administração estadual. E quando eu me refiro a crimes ambientais, não falo especificamente em desmatamento. Para esse tipo de crime já existem vários órgãos. O que eu estou falando é da vida, daquele lixo, por exemplo, Deputado Donald, acumulado no Papouco, que não tem fiscalização do Ibama. Eu estou falando do lixo que se joga no Igarapé São Francisco, dos rios que diariamente são poluídos sem que haja uma ação efetiva e essa delegacia vai dar sustentação ao profissional para investigar o próprio Ministério Público Estadual.

Antes de fazer essa proposição, tive o cuidado de discuti-la amplamente no âmbito do Ministério Público e eles estão ansiosos pela sua implantação. Condições materiais existem e eu espero que o Governador compreenda e instale com urgência essa delegacia, porque isso só vai fortalecer a nossa vida, principalmente dos mais pobres, que normalmente não têm ninguém para socorrê-los.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM não EM APARTE) não Deputado Walter Prado, já assinei o seu Projeto, porém falo para V. Exa. o que disse para o amigo José Carlos:



Esse Projeto vai chegar no Executivo e n, o vai ser sancionado pelo Governador. Muito obrigado pelo aparte.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) - Como diz o velho ditado: Eu sou comando de papagaio, eu n, o desisto. Se n, o for aproveitada a idéia, eu vou ficar diariamente dizendo o que È necess-rio, porque fortalece a Polícia Civil e o Estado n, o fica cometendo, na minha concepção, erros no que diz respeito a apurações, porque essa questão já está no Supremo e o mesmo decidiu que quem tem competência para fazer investigação, são os Delegados de Polícia.

O Estado do Chico Mendes, da Senadora Marina ser- o único que n, o tem uma delegacia do meio ambiente. Eu fiz a minha parte, apresentei a sugestão e agradeço o seu apoio, para mim representa muito, pela sua condição e pelo conhecimento nessa área. Eu espero que o Governador entenda que È uma sugestão, que já deveria ter sido analisada, no mínimo, há uma década. Essa delegacia n, o vai gerar Ûnus porque a estrutura já existe.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB - EM APARTE) - Obrigado pelo aparte. Eu gostaria apenas de dizer, antecipadamente, que sou totalmente favor-vel a esse projeto. Agora, as leis existentes, tanto no âmbito Estadual como no Municipal, já penalizam as infrações ambientais. Falo isso para que n, o haja superposição de ações.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) - A sua preocupação È pertinente, Deputado. Mas como o Delegado È o operador de fato e de direito, a partir do momento que for titularizado, passar, obviamente, a coletar todas as leis existentes, para que n, o haja essa preocupação, o que V. Exa. externa. Para mim essas pessoas que estão fazendo a investigação, estão fazendo inconstitucionalmente, porque enquanto n, o mudar a Constituição, o poder de investigação, salvo os crimes militares, È dos delegados de polícia. Inclusive o próprio Ministério Público que, às vezes, faz investigação, entrou com uma ação no Supremo decidindo que a competência desse trabalho È do delegado de polícia. Portanto, eu diria que n, o haver- nenhum conflito de interesses, porque a norma reguladora È a Constituição, o Federal e ninguém pode mud-la.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, nesse final de semana acompanhamos o Prefeito Wagner Sales numa visita a diversas localidades do Município de Cruzeiro do Sul e na última localidade situada no Rio Paraíso, precisamos adentrar para ver quais são as suas dificuldades e as necessidades e o que poderia ser feito durante o seu governo para alivi-las. Eu acompanhei-o como esposa e também como Parlamentar por dois dias, porque também faz parte do nosso trabalho esclarecer o povo. Até porque, somos Deputados e devemos atuar nos 22 municípios do Estado. Então, temos que verificar a atual situação de pessoas que vivem no isolamento, pois só dessa forma, poderemos melhorar a qualidade de vida dessa gente também.

No sábado fizemos uma reunião na comunidade Três Bocas, na Santa Luzia e no Terra Firme. No domingo, visitamos os moradores do Tartaruga, Patu e do Terra Firme de Baixo. Mas o que nos chamou a atenção, Senhor Presidente, foi conhecer uma comunidade, que tem um rio naveg-vel, mas que nunca havia recebido a visita de uma autoridade, apesar de estar bem próxima de Cruzeiro do Sul. Lá, a maioria das pessoas vive em taperas. Existem casas boas, mas poucas.

No Liberdade, que È uma localidade mais distante do município, as casas são bem melhores. Isso porque, o Incra tem um programa que visa melhorias de moradias e financia casas. Então, são casas novas, tem umas construções até bonitas. Existem até casas de dois pisos na beira do rio, fazendo um contraste com algumas escolas e algumas casas pobres.

Mas estamos viabilizando um programa que vai beneficiar essas comunidades, como a do Rio Paraíso, que fica a poucas horas de distância de Cruzeiro do Sul, ou seja, a meio dia de viagem, no entanto, estão, o t, o distantes dos governantes, tanto municipal como estadual.

Senhor Presidente, tem uma coisa que nos chamou bastante atenção, ao chegar no local: deu a impressão de estar num pantano. Um rio t, o estreito, mas que depois se enlargece e há rvores debaixo das águas. ... t, o extenso, que se n, o tivermos um guia, podemos nos perder; È um verdadeiro labirinto, um varadouro. Às vezes È necess-rio passar por um canal bem estreitinho, porque de uma margem para a outra, tudo È alagado e fechado por rvores aquáticas. Para passar duas embarcações, uma tem que parar e esperar a outra passar primeiro. Quem n, o conhece se assusta. Jamais vira no Juru, um rio daqueles.

Senhor Presidente, o que nos entristece È saber que todas as comunidades tem um alto Índice de Mal-ria e os habitantes nos falavam que já haviam perdido a conta de quantas Mal-rias haviam contraído. A última comunidade visitada foi a Terra Firme de Baixo. Uma mãe veio até nós, com suas duas filhas e nos disse que já havia perdido a conta das vezes que ambas tinham pego Mal-ria enquanto ela vivia perto desse rio. Ela trazia os folhetinhos que recebera da confirmação da doença. Deputado Donald, a criança de seis anos, já havia pego trinta e sete vezes Mal-ria. Se encontrava toda amarelada e pálida, de dar dó. A outra garotinha, de dois anos, já estava com dezesseis vezes que tinha pego Mal-ria.

O Senador Ti, o Viana defende a utilização, o de mosquiteiros impregnados de uma substância que mata o mosquito, mas ainda n, o chegou no Vale do Juru. Então, pesquisando desde o ano passado, quais as comunidades que têm mais necessidade de receber esse material preventivo.

Deputado Donald, o pesquisador Vanderley Pedro Tadey, do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, de Manaus vem pesquisando desde a década de noventa uma alternativa eficaz no controle da Mal-ria.

Esses mosquiteiros impregnados, têm uma substância química chamada de Permetrina que È um derivado do Peritrimide, uma química, que protege o ser humano da ferrada de mosquito, e que quando o mosquito prega no mosquiteiro ele morre, porque o veneno vai diretamente no sistema nervoso central. Essa substância n, o traz danos ao ser humano porque possui menos veneno que o DDT e borrições, pois estas causam alergia nas crianças.

Deputado Donald, aquela Senhora que as filhas estavam com Mal-ria nos disse que quando os agentes de Endemias iam borrifar sua casa; as crianças ficavam com tosse, com coceiras e os olhos ficavam arroxeados de tanto elas esfregarem. Isso mostra que essa química provoca certa reação, e que nem todas as pessoas podem sentir o cheiro do veneno. Então, esses mosquiteiros, aliviarão o sofrimento desse povo, dessas crianças que moram nas proximidades desses longínquos rios, que são constantemente atacados pela mal-ria.

Os países africanos já vêm utilizando esses mosquiteiros, inclusive, o Peru, vem mostrando um excelente controle da Mal-ria. Além do Incra, esse Projeto do Mosquiteiro impregnado, ainda conta com o apoio do Ministério da Saúde, do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, da Fundação da Vigilância e Saúde do Estado do Amazonas e da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas. O teste do mosquiteiro foi implantado numa cidade do Amazonas, conhecida como Ipor e os resultados mostraram eficácia no controle da Mal-ria.

Portanto Senhor Presidente, se o Amazonas está utilizando esse material preventivo e está dando certo, por que motivo nosso Estado, desde a década de 90, não utiliza esse mesmo recurso? Os governantes não têm demonstrado interesse em adquirir esses mosquiteiros! Essa seria a forma de erradicar a Mal-ria e diminuir o sofrimento dessas pessoas que vivem no Rio Liberdade e Lagoinha e são infectados pelo mosquito da Mal-ria todos os

anos. O Rio Paraíso nem se fala, ninguém vai lá com medo de contrair Malária. Nas visitas que fizemos escutamos: 'Vocês estão em 10 pessoas, apostou, dizia um rapaz, que 8 de vocês teriam Malária? Então se eu tiver contaminada, estou no período de incubação, o que varia de 8 a 10 dias.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB não EM APARTE) não Obrigado pelo Aparte Deputada Antonia Sales, quero apenas dizer que esse mosquito é muito importante, porque é um elemento a mais no combate à Malária. A Piretrina que é colocada no próprio mosquito é uma substância que não intoxica por vias respiratórias, somente digestiva. Sendo assim, não há possibilidade das pessoas serem contaminadas pela substância. Outra coisa interessante é que as pessoas têm que mudar seus hábitos, pois esses mosquitos têm seus horários e as mães não, estão colocando as crianças debaixo do mosquito, portanto, ele não está surtindo o efeito desejado, justamente por isso, porque quando ela coloca as crianças no mosquito, depois do horário crítico, elas já foram picadas pelo mosquito. Então, é necessário o mosquito? Sim! Mas seria necessária antes, uma campanha educativa, no sentido de informar e conscientizar as pessoas nesse sentido, para que os pais possam proteger melhor os seus filhos, sem nenhum risco de contaminação, porque a contaminação pela substância Piretrina se dá somente por via digestiva.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) não Incorporamos o aparte do Deputado Donald que só veio enriquecer o nosso pronunciamento.

Então, vemos que é necessária que se esqueça um pouco a corrupção e a atenção seja voltada um pouco para esse problema. ... necessário que se adquira esses mosquiteiros. Mandaremos uma carta ao Senador Tiago Viana, já que é um dos maiores apoiadores desse programa, pedindo que nos ajude, pois temos certeza, pela sua sensibilidade, que ele se compadecerá desse povo que sofre tanto com a Malária.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) não Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa e todos que se encontram no Salão do Povo, eu não posso deixar de me pronunciar diante dos vários assuntos que foram abordados aqui pelos meus colegas Deputados. Um dos temas que mais me chamou atenção, foi o da BR-364, no Vale do Juruá. A Deputada Idalina traz fotos e faz uma denúncia, aqui da tribuna, onde explicita que a estrada de Cruzeiro do Sul a Feijó, está em condições ruins. Realmente, a Deputada não está trazendo nenhuma inverdade, pois a estrada está mesmo em péssimas condições. Mas as causas desse problema são: primeiro, que temos um tráfego intenso de caminhões pesados, que levam insumos àquele trecho e também pelas condições climáticas da nossa região, onde, nessa época do ano, qualquer rodovia, Deputado Mazinho, fica comprometida. As chuvas causam uma grande destruição, às rodovias, mas isso não impede que o Governo do Estado do Acre conclua essa obra de acordo com o seu planejamento, com aquilo que foi traçado pela sua equipe. E sou confiante e acredito na proposta do Governo que prevê a conclusão da BR-364 e que o sonho dos nossos irmãos do Vale do Juruá será realizado durante o Governo da Frente Popular, porque essa obra foi bandeira de campanha para vários governos, mas nunca foi realizada.

O primeiro Governo que teve coragem de iniciar a construção da BR-364 nesse trecho, foi o ex-Governador Orleir Cameli; depois o ex-Governador Jorge Viana continuou e agora o Governo Binho Marques está fazendo a sua parte, dando continuidade a esse trabalho para que essa tão sonhada rodovia seja uma realidade. E admito que o tráfego de Cruzeiro do Sul até Feijó não está bom, mas, pelo menos, nós conseguimos pavimentar esse trecho. Mas eu já vi esse filme, mas tenho certeza de que todas

as obras que o Governo da Frente Popular planejou e iniciou, ele concluiu. Estou certo de que outras denúncias a respeito dessa estrada virão.

Lembro-me muito bem, Deputado Luiz Calixto, do novo Hospital do Juruá. Todos sabem as condições em que o ex-Governador Jorge Viana recebeu aquele hospital, inclusive recebemos muitas críticas. Diziam que jamais seria construído, mas esse governo nunca se curvou às críticas, porque seu trabalho é feito com transparência. E hoje, temos um hospital que acho que todos que já tiveram oportunidade de visitar o Vale do Juruá conhecem e sabem que o atendimento que aquele hospital presta à população daquele município é de qualidade.

Portanto, as denúncias de que essas obras são superfaturadas e que a estrada não está em condições de trafegabilidade são exageradas. Esse Governo, ao longo desses 12 anos, tem feito grandes investimentos principalmente no Vale do Juruá. E todos com transparência. Nunca houve uma CPL no Estado do Acre com tanta transparência. Com pré-projeto, eletrônico e presencial e com tomada de preço. Qualquer cidadão brasileiro pode participar, pois as licitações são realizadas à luz do dia.

Portanto, não são verdadeiras essas afirmações que esse Governo está superfaturando obras e investindo mal os seus recursos. Eu fico preocupado, porque esse foi o primeiro Governo que conseguiu manter o salário de todos os funcionários em dia, com suas finanças sanadas e que paga em dia todos os seus fornecedores. Além disso, tem dinheiro para fazer investimentos no Estado.

A Deputada Antonia Sales também tem feito duras críticas aqui em relação ao Governo. Eu conheço o trabalho da nobre Deputada como Parlamentar e sei que hoje, ela auxilia na administração municipal da cidade de Cruzeiro do Sul, ajudando seu esposo, que é o prefeito. E o Governo tem sinalizado parcerias com as administrações municipais e eu tenho certeza de que agora chegou a hora de fazer uma grande mudança naquele município, tendo o Prefeito Wagner Sales, o apoio da Deputada Antonia Sales e a parceria do Governo do Estado.

Agora, a responsabilidade é minha, da Deputada Antonia Sales e do Prefeito Wagner Sales, para que possamos realmente promover grandes mudanças, tanto no âmbito municipal quanto estadual.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS não EM APARTE) não Obrigada Deputado Taumaturgo Lima, a minha preocupação com relação a esse trecho do rio Liberdade a Tarauacá, é porque ele foi entregue há pouco tempo e nessa época do ano não há tráfego de carros. No entanto, essa estrada já se encontra em péssimas condições de trafegabilidade. Nos finais de semana, mesmo com todas essas dificuldades, as pessoas visitam Feijó e Tarauacá e esse trecho não tem sinalização nas áreas perigosas. Se ainda não houve tráfego de carros pesados e só com a chuva está acabando, imagine como vai ficar essa estrada na época do verão. Se for construído um trecho durante um ano e no outro se acabada, essa estrada não vai ser concluída nunca.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) não Deputada Idalina Onofre, a sua denúncia de que a estrada está em condições ruins é verdadeira, mas a Senhora sabe das dificuldades enfrentadas para se fazer uma rodovia nessa região. Mas a Senhora não tenha dúvida do compromisso que o Governo do Estado tem de concluir essa BR, pois ela é a realização de um sonho do povo do Vale do Juruá e vai ser realizado. E eu não tenho dúvida também de que V. Exa. acredita nisso, mas está fazendo o papel de Oposição, abordando situações com as quais não concorda.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) não Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, esta Casa é o lugar e esse é o momento do debate, por isso eu fico um pouco sentido, porque os Parlamentares da Base do Governo foram embora. Ficou

aqui apenas o meu amigo e companheiro, Deputado Ney Amorim. Ele n,,o me concedeu aparte, ent,,o, agora vai ouvir o que eu queria falar naquela hora. Se ele também tivesse sa do seria complicado.

Em momento algum, nos meus discursos, eu destratei o Senador Ti,,o Viana. Nós da Oposi  ,o n,,o fazemos isso. Eu apenas revido quando me destratam, porque os direitos das pessoas terminam quando começam os meus. ... assim que eu sempre aprendi. Eu jamais faria diferente, porém, os fatos relatados aqui s,,o políticos e interessa a todos, Deputado Ney. Eles traduzem a opini,,o de todo brasileiro e n,,o só do Estado. O Acre ainda n,,o tomou conhecimento do escândalo envolvendo o Senador, porque a Imprensa local n,,o divulgou como a Imprensa nacional está mostrando.

V. Ex m, diz que   um aprendiz do Senador Ti,,o Viana, ent,,o o Senhor começou muito mal na política.

Este Poder tem o seu Regimento Interno e   de praxe nos portarmos de acordo com ele. Eu e o Deputado Luiz Calixto estamos aqui há dez anos e fomos nós que tiramos aquela velha guarda da política desta Casa. Quando entramos aqui, nós tiramos 14 Deputados desta Assembleia. Ent,,o, n,,o adianta dizer que nós somos da velha guarda, do tempo do esquadr,,o da morte. Todavia, o PT está abraçado com o Orlei, que foi quem fundou aquela organiza  ,o, dando poder para aquelas pessoas fazer o que quisessem do Estado e do seu Governo. Depois ele sofreu as conseq ncias desse ato, V. Ex m. sabe disso. Mas hoje, o PT do Deputado Ney Amorim, do Senador Ti,,o Viana e do ex-Governador Jorge Viana está de braços dados com o Orleir Cameli.

Numa entrevista, o ex-Governador Romildo Magalhães disse que o PT   a sua casa. Coitado! Como ele pode dizer isso? Deus me livre! O PT o criticava duramente por causa do sop,,o que ele distribuía, assim como o leite. Agora est,,o irmanados e querem mostrar, aqui, que s,,o os paladinos da moralidade. Isso n,,o   verdade. Na realidade o Senador Ti,,o Viana caiu em desgraça, por si próprio. ... problema dele. Nós n,,o podemos tentar encobrir com um pano, um tapete verde, as denúncias que est,,o sendo feitas.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido   EM APARTE)   Deputado Nogueira Lima, eu acho que a juventude do Deputado Ney Amorim, aliado   vontade de defender o Governo do PT, faz com que, muitas vezes, ele se refira   Oposi  ,o de forma um tanto quanto desrespeitosa. Eu até, em tom pejorativo, vou dizer ao Deputado petista que se ele n,,o quiser ouvir as críticas ao PT e ao Governo, que ele construa uma Assembleia no fundo da sua residência, edifique uma tribuna e fique falando sozinho. Porque aqui, nós vamos falar. E acho que pela juventude do Deputado, ele às vezes, se exarceba. Por exemplo: eu tenho o hábito de acessar os blogs de todos os Deputados. Uns atualizam e outros n,,o. Uns atualizam mais e outros menos. E no blog do Deputado Ney Amorim, ele me acusa de agir de forma desequilibrada. De dizer na tribuna palavras de baixo cal,,o. Eu acho que o que nos fazemos aqui s,,o debates. Eu defendo um ponto de vista, ele defende outros; Nós n,,o defendemos projetos idênticos. Mas a Situa  ,o tem que entender, que quando nós levantamos as denuncias, o fazemos com provas. A Deputada Idalina, por exemplo, trouxe provas da buraqueira da estrada do rio Liberdade através de fotografias. O Deputado petista defendeu que a estrada está esburacada porque trafegam carros pesados. Mas isso   óbvio. ... para isso que ela foi feita. Elas est,,o nessa situa  ,o, porque foram mal feitas, superfaturadas. Ganharam dinheiro com essas estradas. E essas coisas, muitas vezes, o petista n,,o gosta de ouvir. Afirma ies como: fizeram a estrada e ganharam comissão. Eu n,,o estou dizendo que os Deputados est,,o envolvidos. Porém, acessem as presta ies de contas do PT e vejam quem s,,o os maiores contribuintes. Se n,,o s,,o os empreiteiros: Feedens, Construmil, Orleir e outros. Ent,,o, se n,,o quiser ouvir críticas Deputado, construa sua própria Assembleia.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM)   Deputado Ney Amorim, V. Ex. m   novo e   um companheiro que admiramos, mas no debate, V. Ex. m tem que aprender mais um pouco. Escute outros militantes do seu partido, como o Senhor Carioca. V.Ex m pode vir para o debate real e ser reconhecido aqui como um verdadeiro Líder do PT. Porém, n,,o aprenda com o Senador Ti,,o Viana, que quando houve aqueles escândalos sobre mensal,,o, dinheiro na cueca e outros, ele defendeu os acusados, mas o Acre n,,o ficou sabendo disso, embora eu tenha falado aqui. Ele fechou o Senado, impedindo que o Ministro Palocci fosse investigado. Por isso, ele foi chamado pelos Senadores Pedro Simon e M,,o Santa, de Zico, porque ele estava indo muito bem no Senado, mas de repente, cometeu esse erro. Foi igual ao Zico, que estava no auge da carreira e perdeu um p nalti na Sele  ,o.

O povo do Acre n,,o sabe disso, mas mesmo que soubesse, essa seria mais uma denúncia que iria para debaixo do pano, como essa que a Deputada Antonia falou agora.

N,,o nos interessa quanto foi   conta do celular. O que realmente importa   que ele venha aqui esclarecer essas denúncias. ... só isso que estou pedindo. Que d  uma satisfa  ,o para a popula  ,o.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT   EM APARTE)   Eu acho Deputado Nogueira Lima, que V. Ex m foi muito duro com o nosso colega Deputado Ney Amorim, assim como o Deputado Luiz Calixto. Ele   Líder do PT, portanto deve defender o Governo e o seu Partido, do qual   o também o nosso Governador. Essa   a sua fun  ,o. Assim como V. Ex m e toda a Oposi  ,o fazem seus questionamentos e denúncias, nós temos que rebat -los, porém temos que conviver em harmonia, em rela  ,o   posi  ,o de cada um.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) - Eu concordo com V. Ex. m mas, nesta Casa, a pessoa tem que saber chegar e eu tenho que dizer isso a ele. Eu também já fui estreante neste Poder, mas eu aprendi que:  pato novo n,,o mergulha fundo . Ent,,o, o Deputado Ney Amorim, além de nos acusar disso e daquilo, disse que eu estou mexendo com a vida do Senador. Eu nunca vou fazer isso. A n,,o ser que mexam comigo. Eu apenas comentei aqui sobre as denúncias feitas no Jornal Nacional, na Veja. Enfim, em toda m dia.

O Deputado disse que aprendeu com ele. Mas n,,o concedeu aparte para o primeiro Deputado que lhe pediu. Ent,,o, ele n,,o quer aprender nada. Ele quer continuar como outros integrantes do PT, jogando.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB)   Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, há pouco nós dissemos para a Deputada Antonia Sales que os últimos 10 quil metros antes de chegar em Xapuri, foram pavimentados no governo de Nabor Júnior e ainda hoje se encontram em ótimo estado. O Deputado Nogueira Lima nos lembrou também que depois do trevo no sentido Brasil ia a Assis Brasil tem 50 Km, onde nós sempre passamos, que n,,o tem nenhum buraco, mas logo depois podemos ver buracos e desbarrancamentos, conforme a Deputada Idalina Onofre nos mostrou através de fotografias, porque o asfalto colocado ali foi feito com areia pura.

Nós fizemos uma denúncia sobre a Saúde no Alto Acre, mais precisamente em Brasil ia e hoje o Deputado Delorgem citou o nosso nome, muito embora n,,o tenhamos citado o dele, inclusive, dizendo que essa denúncia era mesquinha. O Deputado Delorgem sabe que o Deputado Sérgio Oliveira   uma pessoa muito simples, humilde, respeitado e, acima de tudo, um ser humano que também sente dor. Ele passou mal em Brasil ia e nós o acompanhamos até o hospital daquele município. Era mais ou menos 15h de sábado. Chegando lá, havia apenas três pessoas para serem atendidas, porém saímos às 18h. O Deputado Sérgio Oliveira foi atendido pelo Dr. Paulo César, que lhe receitou um remédio que n,,o tinha no Posto,



nem mesmo o similar e nós tivemos que comprá-lo em uma farmácia. Entretanto se chegasse um cidadão, qualquer, temos certeza de que o remédio que lhe fosse receitado não, o teria ali. Mas será que ele teria dinheiro para comprá-lo?

Queremos lembrar ao Deputado Delorgem Campos que não, o colhemos mais denúncias, porque o nosso tempo foi pouco. Prosseguindo no sábado e domingos, ficamos sabendo que a Dra. Leodir mesmo estando de plantão, só atende no seu consultório particular. Outro fato que ninguém sabia, era que havia um médico, funcionário do Estado, ganhando para estudar em São Paulo. Quantos médicos e funcionários do Estado não, o querem ter uma boquinha dessa e por que só o Dr. Edilson Braga consegue? Os coordenadores do Hospital de Brasília ganham gratificação, para exercer essa função, e como se isso não, o bastasse eles ainda ganham extra de R\$ 300,00 e os funcionários mais simples recebem apenas R\$ 58,00 por serviço extras.

São, o denúncias que chegam até nós, que como Parlamentares temos que levá-las à público, como a que foi feita pelo PSB, de que a irmã, do Vereador Astório vai trabalhar quando quer. Mas nós não, o podemos falar, porque o Deputado Delorgem diz que essas denúncias são, o mesquinhas. Um Senhor, bastante nervoso, nos disse que em Brasília eles perdem até para boliviano. Porque há mais ou menos doze anos os bolivianos andavam de carro caindo aos pedaços, agora a maioria anda de Mercedes e até BMW. Mas lá não, o tem indústria. Hoje, Brasília e Epitaciolândia vivem em função, o de Cobija. Inclusive, para conseguir empregos.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM não EM APARTE) não O Deputado Delorgem Campos está ausente da Sessão, quando deveria estar presente, porque foi ele quem fez essas denúncias e nós só estamos rebatendo, mas vamos, o dizer que nós estamos falando pelas costas. Um rapaz que mora em Brasília nos disse que o Deputado Delorgem levou um aparato de segurança para aquele município e fez uma festa. E no outro dia estava em todos os blocos carnavalescos, dizendo que ia ajeitar não, o sei o que. Isso está com um mês. Depois fomos até Brasília onde visitamos o Posto Policial, todavia não, o encontramos ninguém prestando serviço. E esse mesmo rapaz disse que tem motos em Cobija, roubadas do Brasil valendo R\$ 500,00 e Hilux valendo R\$ 15.000,00. O Deputado Delorgem tem que cobrar do Governador uma ação, o mais eficaz para coibir esses assaltos. A ponte que foi construída entre Brasília e Cobija só serve para as pessoas namorar, porque do lado brasileiro não, o tem um policiamento e muito menos um fiscal da Receita Federal. As pessoas atravessam a qualquer hora, trazendo o que quer, sem contar que os carros roubados no Brasil entram em Cobija a qualquer hora. Temos que denunciar, e o Deputado Delorgem diz que nós temos que nos dirigir ao Ministério Público.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB) não Deixemos de falar sobre coisas ruins, vamos falar sobre boas. Vamos falar, então, O Deputado, da Fábrica de Tacos, aquele elefante, o branco; da Usina de álcool que já nos deu um prejuízo de R\$ 20.000.000,00. Vamos falar do abatedouro de meia dúzia de frangos.

Hoje apareceram denúncias vindas de Cruzeiro do Sul, Brasília e Assis Brasil, ou seja, de todas as partes. Mas nós achamos que o Vale do Acre não, o tinha esse tipo de problema, porque o Deputado Delorgem só fala coisas boas daquela região, o. Obrigado.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **NEY AMORIM** (Líder do PT) não Senhora Presidenta, Senhores Deputados, o que me fez me inscrever na Explicação, o Pessoal, foi porque fui citado pelo nobre colega,

Deputado Nogueira Lima. Porém, eu não, o sabia, Deputado, que para chegar até a Assembleia Legislativa é necessário primeiro passar por uma triagem, de acordo com o tempo que você está nesta Casa. Eu tinha conhecimento de que para se eleger, você precisa apenas do voto popular. Fiquei sabendo disso hoje.

Nobres colegas, sempre me posiciono de acordo com as minhas convicções e as do meu partido, focando o que eu acho que é melhor para o meu Estado. Ainda que isso venha a deixar um ou outro Deputado chateado.

Eu gostaria de dizer para o nobre Deputado Nogueira Lima, que me citou aqui como colega, que o sentimento é recíproco. Porém, continuo afirmando que o Senador Tião Viana é um homem honrado.

Com relação, o ao que o nobre Deputado Luiz Calixto disse, que eu tinha citado palavras de baixo calão, se o fiz, peço desculpas. Mas de acordo com as minhas convicções, com o que eu acredito, com o que eu acho correto, fiz um pronunciamento a altura do debate. Não, o estou aqui para ofender ninguém, porém costume falar aquilo que acredito.

O Deputado Nogueira Lima disse que o PT estava abraçado com o esquadrão da morte, o que eu acho um absurdo. O PT quando assumiu o Governo do Estado se posicionou contra o esquadrão da morte, mandou prender os envolvidos; tirou do meio da sociedade quem usava farda para oprimir, agredir, assassinar as pessoas. O PT e o Governo da Frente Popular moralizaram o Acre. V. Exa. pode ter se equivocado ao dizer que nós estamos abraçados com o esquadrão da morte, pelo contrário!

Em nenhum momento, Deputado Nogueira Lima, eu disse nessa tribuna que V. Exas. estavam abraçados com o esquadrão da morte. Eu não, o lembro de ter citado isso. Mas o que eu disse nessa tribuna eu reafirmo: O Senador Tião Viana é um homem honrado, um político que orgulha muitos acreanos. Estou numa linha correta ao segui-lo; ao contrário do que V. Exa. disse: que já entrei errado.

E se magoei algum Parlamentar, eu lamento, mas eu falo aquilo que está de acordo com as minhas convicções e as do meu partido. Não, o tenho dúvida que a Frente Popular e o nosso Governo têm cuidado bem do povo do Acre e vai continuar cuidando.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT não EM APARTE) não Deputado Ney Amorim, em primeiro lugar quero agradecer o aparte e parabenizar a nossa Presidenta. Quanto a essa questão, o do Senador Tião Viana, para mim nada disso vai atingir sua imagem, pelo trabalho prestado durante todo esse tempo, não, o só como Senador, mas também como médico. Com relação, o aos ataques, as denúncias, as discordâncias por parte da Oposição, o, esse é o seu papel.

(Sem revisão, o do orador)

A Senhora Presidenta (**ANTONIA SALES**) não Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão, o e convocamos outra para dia e hora regimental.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO  
DO ESTADO DO ACRE  
Editado pela:  
Subsecretaria de Publicidade e  
Comunicação Social  
Diretor Responsável:  
João Roberto Braga Bezerra  
Inscrição 13198  
Coordenadora de Redação, o e Revisão,  
de Atas:  
Juscilina Barbosa Pinheiro  
Apoio:  
Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.  
Endereço: Av. Ceará - 3.335.